

Helena Kolody – Perspectiva

Olha pela janela azul do meu olhar
Serenos e transparente, onde se esconde alma
A misteriosa esfinge eslava que é minh'alma.
Mergulha os olhos teus no mundo em perspectiva
Que se adivinha atrás de uma pupila esquiva.

Verás, por certo, desdobrar-se alma adentro.
Na paisagem agreste, a estepe soberana.

E para que não pise a estepe imaculada
O duro sapatão de algum mugique alvar,
Eu ando sempre alerta e trago bem guardada

A paisagem de neve oculta em meu olhar.

Helena Kolody, Paisagem interior